

Sergipe

Tecnologia Social na geração de renda na agricultura familiar



No ano de 2012, o casal Patrícia de Jesus e Robson Nunes compraram uma propriedade na Comunidade Logradouro no Município de Carira no Estado de Sergipe. Durante anos economizaram para poderem adquirir a propriedade, produzir seu próprio alimento e iniciar a criação de pequenos animais como ovelha e galinha.

A produção de hortaliças começou no ano de 2015 quando foram beneficiados pelo Programa Um Milhão de Cisternas, a água era suficiente para o consumo da família e para cultivar ao lado da tecnologia social, uma variedade de legumes e verduras. Sem antes nunca ter feito nenhum curso ou produzido hortaliça, a família aprendeu no dia a dia como se deve cultivar, fazer o manejo das plantas, o tempo de colheita, preparar o solo e adubar.

Foi experimentando que aprenderam como se deve cultivar, sempre testando diferentes formas de semear as plantas e a manejar o solo. Toda vez que dava errado, tentavam de uma forma diferente. Toda vez que o resultado é positivo o casal prossegue com a prática e replica no agroecossistema.

Antes, devido à pouca disponibilidade de água, a atividade no agroecossistema era limitada a criação de algumas ovelhas e galinhas.

A construção da tecnologia de captação e armazenamento de água da chuva, incentivou a família a aumentar a criação de animais e diversificar a produção na horta.

No início, a produção para o consumo da família ajudou a economizar na feira semanal. Com o aprimoramento da atividade, a produção foi aumentando para além da demanda familiar, a família passou a comercializar o excedente para os vizinhos da comunidade, além de feiras livres da região.

Observou que os clientes que compravam o esterco produzido em sua propriedade era usado em hortas nas regiões próximas, passou a testar a sua utilização na própria horta. Até então o solo não recebia nenhum tipo de adubo e passou a testar diferentes tipos de esterco de animais, a quantidade a ser utilizada e a periodicidade.

Com o desenvolvimento das atividades no agroecossistema, entendeu a importância da diversificação das fontes de renda dentro das limitações das condições climáticas e dos recursos na propriedade.

Precisando aumentar a disponibilidade de água para utilização na horta, alugaram um trator para a escavação de um tanque onde fosse possível armazenar a água da chuva e assim irrigar as hortaliças e legumes. O tanque é mais uma reserva que contribui para que a família tenha assegurada a produção de alimentos e a criação de alimentos no período de estiagem.

Dispondo de crédito para investimento na propriedade, compraram uma bomba para bombeamento da água do tanque para o local de produção e também possibilitou a compra de motor para produção de ração para os animais.

Esse investimento otimizou o tempo que antes era dedicado a irrigação manual da produção, fazendo com que pudesse dedicar a outras atividades.

Esse crédito foi e continua sendo essencial para o financiamento do agroecossistema, contribuindo para um melhor desenvolvimento das atividades e ampliando.

Contemplados com o Projeto Uma Terra e Duas Águas, a família pretende ampliar a produção de hortaliças e aumentar a criação de animais e futuramente trabalhar somente no agroecossistema produzindo alimentos de qualidade sem o uso de agrotóxicos.

